

cena política**O pano de fundo na exoneração de Ariel**

A saída de Ariel de Castro da Secretaria Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente ainda rende e também é lamentada por entidades ligadas à defesa dos direitos humanos, caso do Grupo Tortura Nunca Mais, que durante a ditadura teve forte atuação na defesa da democracia. Dois assessores diretos do secretário também foram exonerados logo após ele ser desligado pelo ministro da Pasta, Silvano de Almeida. A rigor, a saída de auxiliares que ocupam postos-chave é normal diante da troca de comando no departamento, mas também pode parecer retaliação. Polido, Ariel disse, em princípio, que sua saída tinha a ver com divergências, mas ao que parece o ministro não gostou muito do espaço que o subalterno tinha, como a liberdade de marcar reunião com a primeira-dama Janja Lula da Silva sem comunicar previamente ou pedir autorização para a agenda, na qual trataria de proteção à infância, assunto ao qual ela vem se dedicando. Ou seja, dispensar um profissional que é referência em sua área, no caso, talvez tenha mais a ver com ego ofendido.

Bastidores**Nomeação**

Primeiro suplente do Solidariedade em Diadema, Juninho do Chicão foi contratado pelo deputado federal Marcelo Lima (sem partido) e nomeado para o gabinete do ex-vice-prefeito de São Bernardo em Brasília. Juninho foi um dos principais cabos eleitorais de Marcelo em Diadema e hoje faz oposição ao governo do prefeito José de Filippi Júnior (PT).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Política/Regional/Nacional **Página:** 2